



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

DIOGO OGAWA

ODONTOGERIATRIA NOS PROJETOS POLÍTICOS
PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO
BRASIL

Londrina

2015

DIOGO OGAWA

ODONTOGERIATRIA NOS PROJETOS POLÍTICOS
PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO
BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Odontologia da Universidade Estadual
de Londrina.

Orientador: Prof. Ms. Pablo Guilherme Caldarelli

Londrina
2015

DIOGO OGAWA

ODONTOGERIATRIA NOS PROJETOS POLÍTICOS
PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA DO SUL DO
BRASIL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Odontologia da Universidade Estadual de
Londrina.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Ms. Pablo Guilherme .Caldarelli
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Profa. Dra. Fernanda Akemi Nakanishi Ito
Universidade Estadual de Londrina - UEL

Londrina, 23 de outubro de 2015.

Dedico este trabalho a meus pais, Emílio Hideo Ogawa e Marina Tomie Takaki Ogawa, aos meus irmãos Guilherme Ogawa e Vivian Ogawa pelo amor e carinho que sempre me deram por toda vida. Muito Obrigado!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me contemplar com uma ótima vida, colocando pessoas de caráter e bondade ao meu redor. Por isso devo agradecer também a meus pais Emílio e Marina, e meus irmãos Guilherme e Vivian, que foram essenciais em minha formação pessoal e profissional, possibilitando este trabalho e delineando minha carreira futura.

Agradeço a minha namorada Juliana Omura, pela força de sempre e pelo amor que me concede, incluindo quatro bichinhos que formam e formarão nossa família. Obrigado também a toda sua família, por terem me recebido com muito carinho e respeito assim como um de seus, e que vêm me acompanhando durante minha vida acadêmica, com todo o apoio possível.

Aos amigos que fiz, e também áqueles que me acompanham desde à infância, deixo aqui meus agradecimentos pelo convívio e pelas experiências inesquecíveis pois tenho certeza que para sempre teremos uma ligação insubstituível. Em especial agradeço a meus irmãos do coração Fernando Campana, Guilherme Felipe e Guilherme Caldi. Aos “AHmigos”, meus queridos amigos e amigas que tornaram a vida em Londrina muito mais divertida e sociável.

Agradeço a toda minha família, primos, avós e tios, que todos de alguma forma contribuíram para que eu me encontre onde estou, em especial meus tios Silvestre Bellettini e Nair Mieko Takaki Bellettini.

Agradeço a todo o corpo docente do curso de Odontologia da UEL, assim como todos os funcionários da Clínica Odontológica Universitária, por participaram da formação que obtive, em especial à Prof. Ms. Maura Higasi por ter despertado meu interesse pela Saúde Pública, e ao Prof. Ms. Pablo Caldarelli por tornar possível este trabalho. Muito obrigado, Professor Pablo, orientador da pesquisa, pela compreensão e por todo o incentivo e auxílio durante a construção desse trabalho de conclusão de curso, e principalmente pelos inúmeros conhecimentos partilhados.

Muito Obrigado,
Diogo Ogawa.

OGAWA, Diogo; CALDARELLI, Pablo Guilherme; Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Odontologia do Sul do Brasil. 2015. 17 páginas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.

RESUMO

O envelhecimento da população brasileira é uma realidade e tem gerado a necessidade de conhecimento e compreensão dos diversos aspectos a ele relacionados. Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de Odontologia se destacam como facilitadoras para a inserção dos conteúdos curriculares relacionados à Odontogeriatría nos cursos de graduação em Odontologia, proporcionando aos futuros cirurgiões-dentistas o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o manejo da população idosa. O objetivo do presente estudo foi apresentar um panorama situacional da inserção da Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil. Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo, no qual o universo compreendeu todos os cursos de Odontologias das IES da região sul do Brasil. Os *sites* dos cursos foram analisados buscando-se as informações referentes à oferta da disciplina de Odontogeriatría nos PPPs. Foram analisados: natureza das instituições (pública ou privada), momento do curso no qual a disciplina é ofertada (ano/semestre), natureza do ensino (teórica, prática ou teórico-prática), carga horária total e disponibilidade de ementa, objetivos e conteúdos ministrados. Participaram do estudo 36 cursos de graduação em Odontologias das IES do sul do Brasil, dos quais 14 oferecem a disciplina de Odontogeriatría em sua matriz curricular, sendo seis (43%) públicas e oito (57%) privadas. Quanto à natureza da disciplina, em quatro cursos ela é teórica, em quatro são teórico/prática e seis cursos não informaram. Dez IES apresentaram ementa e conteúdos ministrados, sendo seis públicas e quatro privadas. O momento do curso no qual a disciplina é ofertada e a carga horária da mesma, apresentaram-se bastante heterogêneos dentre as IES. Não foram encontradas informações referentes aos PPPs de três instituições, duas públicas e uma privada. O presente estudo possibilitou traçar um panorama da inserção da Odontogeriatría nas IES do sul do Brasil. Além disso, foi possível observar que nem todos os cursos de Odontologia disponibilizam informações sobre sua matriz curricular *online*, e quando estão disponíveis, nem todas as características são apresentadas.

Palavras-Chave: Educação em Odontologia; Ensino; Currículo; Odontologia Geriátrica.

OGAWA, Diogo; CALDARELLI, Pablo Guilherme; Geriatric Dentistry on the Pedagogical Politicians Projects of South Brazilians Dentistry Courses. 2015. 17 pages. Completion of course work (Undergraduate Dentistry) – State University of Londrina, Londrina, 2015.

ABSTRACT

The aging of the Brazilian population is a reality and has created the need for knowledge and understanding of many aspects related to it. In this context, the National Curriculum Guidelines (NCGs) of Dentistry stands out as facilitators for the insertion of curriculum content related to geriatric dentistry in undergraduate programs in dentistry, providing future dentists to develop skills and competencies necessary for the management of elderly population. The aim of this study was to present a situational overview of the inclusion of geriatric dentistry in Political Pedagogical Project (PPP) of Dentistry courses of Higher Education Institutions (HEIs) from southern Brazil. This is a quantitative, exploratory and descriptive study, in which the universe comprises all Dental Schools of HEIs from southern Brazil. The websites from the courses were analyzed seeking information related to the offer of Geriatric Dentistry discipline or equivalent, in the curriculum. It were analyzed: the nature of institutions (public or private), the local of the institutions, the period in which the course is offered (year / semester), nature of education (theoretical, practical or theoretical-practical), total workload, availability of menu, objectives and contents taught. It was analyzed 36 graduation courses in dentistry from HEIs in southern Brazil. From these, 14 offered Geriatric Dentistry discipline in their curriculum, six public and eight private. As for the nature of the discipline, in four courses it is theoretical, four are theoretical and practical and six courses didn't report the information. Ten HEIs presented menu and content taught, six public and four private. No information was found related to PPPs of three institutions, two public and one private. This study made it possible to describe the present insertion of geriatric dentistry in PPPs of HEIs in southern Brazil. In addition, it was observed that not all dental courses provide information about their curriculum online, and when available, not all features are presented.

Key words: Education, Dental; Teaching; Curriculum; Geriatric Dentistry.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Gáfico 1** – Natureza das Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil com o curso de Odontologia.....12
- Gáfico 2** – Presença e ausência da disciplina de Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do sul do Brasil.....12
- Figura 1** – Distribuição geográfica das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do sul do Brasil que apresentam a disciplina de Odontogeriatría em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs).....13
- Tabela 1** – Caracterização da disciplina de Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da região sul do Brasil.....14
- Tabela 2** – Caracterização da disciplina de Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas da região sul do Brasil.....15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABENO	Associação Brasileira de Normas Técnicas
CFO	Conselho Federal de Odontologia
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
h	Horas
IES	Instituição de Ensino Superior
PPPs	Projetos Políticos Pedagógicos
PR	Paraná
RS	Rio Grande do Sul
SC	Santa Catarina
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	MATERIAL E MÉTODO.....	11
3	RESULTADOS.....	11
4	DISCUSSÃO.....	15
5	CONCLUSÃO.....	16
	REFERÊNCIAS BLIOGRÁFICAS	19

1 INTRODUÇÃO

A população brasileira vem envelhecendo de maneira rápida¹. Sua estrutura etária, acompanhando o processo, sofre um estreitamento progressivo da base da pirâmide populacional e um conseqüente aumento da expectativa de vida¹. Desse modo, cada vez mais os cirurgiões-dentistas e demais profissionais da área da saúde tem encontrado números expressivos de pacientes idosos em seus ambientes de trabalho^{1,2}.

Atualmente, os serviços odontológicos têm prezado muito que a saúde oral esteja em concomitância com a saúde geral, evitando que a primeira repercuta negativamente sobre a segunda². Com relação à faixa etária populacional idosa, isso não é diferente. Entretanto, o cirurgião-dentista deve ter conhecimentos necessários sobre a complexidade de um tratamento específico e diferenciado para o paciente idoso, abordando aspectos que envolvam suas condições sistêmicas, associadas ao processo normal do envelhecimento³.

A Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) empreendeu estudos, diante da inversão da pirâmide populacional brasileira, que culminaram no desenvolvimento de uma proposta de diretrizes curriculares ao determinar que temas relacionados à terceira idade devam integrar diferentes disciplinas que tratem de ciências sociais e de diagnóstico e planejamento de terapêuticas, de maneira que o estudante finalize seu curso atualizado em sua área profissional⁴.

Neste contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)^{5,6} de Odontologia, que definem os objetivos do curso assim como os princípios na formação de cirurgiões-dentistas, se destacam como facilitadoras para a inserção destes conteúdos curriculares nos cursos de graduação em Odontologia. As DCNs devem ter aplicação nacional e serem utilizadas como eixo orientador na elaboração dos currículos implementados por todas as instituições de ensino superior, sendo complementadas por uma dimensão diversificada e específica, que reflita a experiência, a vocação de cada escola e as necessidades e imposições da região na qual se situa⁵⁻⁷.

Mudanças no ensino tradicional nas instituições acadêmicas, associadas ao cumprimento das DCNs, têm sido realizadas visando diminuir o distanciamento entre a formação dos profissionais de saúde e as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS)⁸. Dessa forma, com relação aos conteúdos de Odontogeriatría, torna-se importante proporcionar aos futuros cirurgiões-dentistas o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o manejo adequado da população idosa, objetivando um atendimento universal, resolutivo e humanizado de qualidade. Além disso, é de extrema importância que cirurgião-dentista conheça detalhadamente a biologia do envelhecimento e suas peculiaridades, bem como as inúmeras afecções e doenças bucais que compartilham fatores de risco das doenças sistêmicas para essa parcela etária^{2,3}.

Com o intuito de cumprir os objetivos propostos pelas DCNs, a apresentação dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Instituições de Ensino Superior (IES) tornam-se imprescindíveis para determinar os objetivos do curso bem como os fundamentos, condições e procedimentos para a formação de cirurgiões-dentistas. O objetivo do presente estudo foi apresentar um panorama situacional da inserção da Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior da região Sul do Brasil.

2 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo, no qual o universo do estudo compreende todos os cursos de Odontologia das IES da região sul do Brasil, segundo informações coletadas no sítio eletrônico do Conselho Federal de Odontologia (CFO)⁹.

Foram analisados todos os *sítes* dos cursos de Odontologia das IES da região sul do Brasil, buscando informações nos Projetos Políticos Pedagógicos sobre a inserção e oferta da disciplina de Odontogeriatría ou equivalentes nos currículos. Foi analisada também a natureza das instituições (pública ou privada), o local das instituições, o momento do curso no qual a disciplina é

oferecida (ano/semestre), a natureza do ensino (teórica, prática ou teórico-prática), a carga horária total, a disponibilidade da ementa e conteúdos ministrados.

Além disso, foram também consultados documentos oficiais, bem como as legislações do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, relacionadas com a temática em questão.

3 RESULTADOS

Foram analisadas 36 Instituições de Ensino Superior (IES) da região sul do Brasil que ofertam o curso de Odontologia, das quais 11 (31%) são públicas e 25 (69%) são privadas (Gráfico 1). Dessas instituições de ensino, um total de 14 apresentaram a disciplina de Odontogeriatría em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs), sendo seis (43%) instituições públicas e oito (57%) instituições privadas (Gráfico 2).

O restante das IES pesquisadas não apresentou em seus PPPs a oferta da disciplina, totalizando 19 escolas, das quais três (16%) são IES públicas e 16 (84%) são IES privadas. Torna-se importante ressaltar que, durante a coleta de dados do presente estudo, houve a impossibilidade de acesso ao PPP no *site* de algumas IES. Dessa forma, não foram encontradas informações referentes a três instituições, sendo duas IES públicas e de uma IES privada.

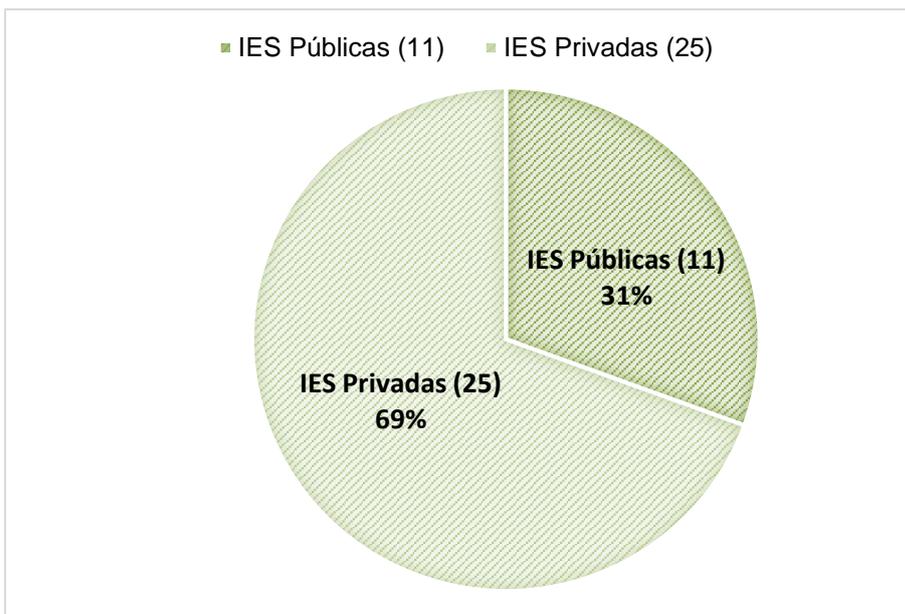


Gráfico 1. Natureza das Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil com o curso de Odontologia.

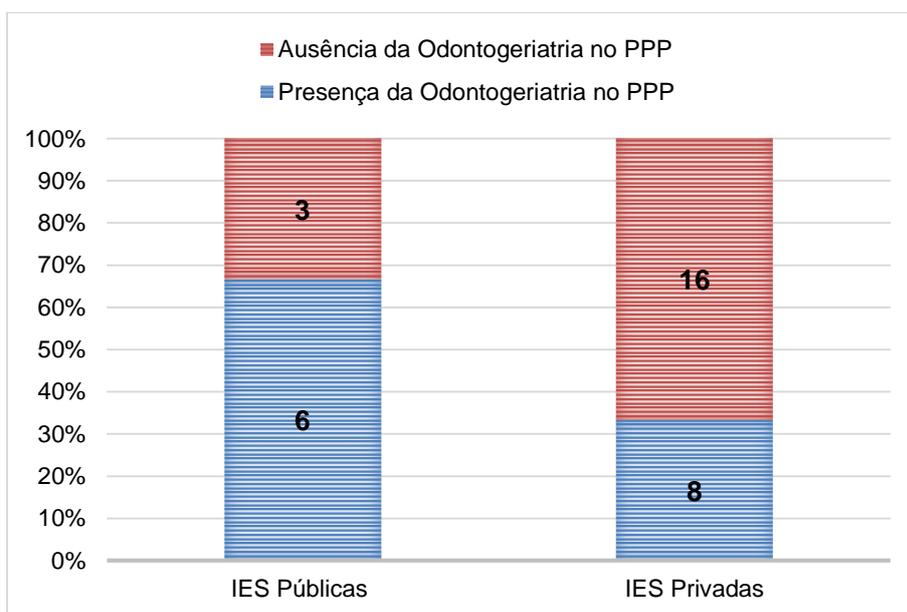


Gráfico 2. Presença e ausência da disciplina de Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do sul do Brasil.

A distribuição geográfica das IES públicas e privadas do sul do Brasil que apresentam a disciplina de Odontogeriatría em seus PPPs encontra-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1. Distribuição geográfica das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do sul do Brasil que apresentam a disciplina de Odontogeriatría em seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs).

Quanto ao momento do curso no qual a disciplina é ofertada (ano/semestre), natureza (teórica, prática ou teórico-prática) e carga horária total, os resultados obtidos mostraram que, dentre as seis IES públicas, duas instituições situadas no Paraná (PR) ofertam a disciplina na quinta série do curso, ambas envolvendo ensino teórico e prático com carga horária de 102 horas totais. Uma instituição, também no PR, oferece a disciplina na 4^o série do curso, desenvolvendo o ensino totalmente teórico com carga horária de 10 horas totais. Uma IES do Estado de Santa Catarina (SC) apresentou a disciplina no 10^o semestre do curso, também com ensino totalmente teórico e carga horária de 54 horas totais. Em uma instituição localizada no Estado do Rio Grande do Sul (RS), a disciplina se encontra no 8^o Semestre, não sendo informado no PPP a natureza do ensino e a carga horária total da disciplina.

Uma IES de SC oferece a disciplina durante o 7º Semestre do curso, com carga horária de 162 horas totais, entretanto, não se encontra informado no PPP a natureza do ensino.

Tabela 1. Caracterização da disciplina de Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas da região sul do Brasil.

Estado	Número de IES	Período	Ensino	Carga horária total (horas)
PR	1	4º Ano	Teórica	10
PR	2	5º Ano	Teórico/Prática	102
SC	1	7º Semestre	--	162
SC	1	10º Semestre	Teórica	54
RS	1	8º Semestre	--	--

Analisando os mesmos aspectos nas IES privadas do sul do Brasil, os resultados revelaram um panorama distinto daquele encontrado nas IES públicas. Uma instituição situada em SC apresenta a disciplina alocada na 5ª série do curso, com carga horária total de 72 horas, não especificando em seu PPP a natureza do ensino. Duas IES, uma no PR e outra no RS, apresentam a disciplina no 9º semestre do curso, uma com carga horária de 72 horas totais, também não especificando a natureza do ensino e a outra com carga horária total de 60 horas distribuídas em teoria e prática. Duas instituições ofertam a disciplina de Odontogeriatría no 8º semestre do curso, uma situada em SC, com carga horária de 60 horas totais e de natureza teórica e prática, a segunda instituição situada no RS, possui carga horária de 36 horas e natureza teórica de ensino. Três IES do Estado de SC apresentam a disciplina no 6º semestre. A primeira com carga horária de 60 horas totais, não sendo informada no PPP a natureza do ensino. A segunda possui 40 horas totais de carga horária, sem especificação da natureza do ensino no PPP, e a última com 30 horas de

caráter totalmente teórico, também não especificando a natureza do ensino em seu PPP.

Tabela 2. Caracterização da disciplina de Odontogeriatría nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas da região sul do Brasil.

Estado	Número de IES	Período	Ensino	Carga horária total (horas)
PR	1	9º Semestre	--	72
SC	1	6º Semestre	Teórica	30
SC	2	6º Semestre	--	60/40
SC	1	8º Semestre	Teórica/Prática	60
SC	1	5º Ano	--	72
RS	1	8º Semestre	Teórica	36
RS	1	9º Semestre	Teórico/Prática	60

4 DISCUSSÃO

Com a tendência de aumento de expectativa de vida e o progresso da Medicina e das demais áreas da saúde, os indivíduos com idade mais avançada têm procurado de forma gradual, os cuidados com os profissionais da área. Tal fato salienta a importância de se traçar um panorama sobre o ensino da Odontogeriatría, que tem se tornado, cada vez mais, um novo campo de atuação para os cirurgiões-dentistas¹⁰.

Dessa forma, a inserção curricular da disciplina de Odontogeriatría nas IES pode ser traduzida como uma oportunidade gerada pelos cursos de Odontologia para que os acadêmicos entrem em contato com a abordagem e o tratamento odontológico do paciente idoso. No entanto, torna-se relevante destacar que a importância da disciplina de Odontogeriatría deve ser mais ampla do que simplesmente estar inserida nos currículos odontológicos¹¹. A

literatura^{2,3,11} tem destacado que o estudante de Odontologia deve estar atento não apenas à apresentação de doenças e desordens buco-dentais nos idosos como também ao grau de envolvimento dos fatores sociais e psicológicos relacionados a estas situações. Além disso, salienta que os acadêmicos devem estar aptos a distinguir as consequências normais e anormais do processo de envelhecimento, evitando estereotipar o paciente idoso^{2,3,11}.

A região sul do Brasil possui a segunda maior concentração de cursos de Odontologia do país, cerca de 16%¹². Entretanto, os resultados encontrados no presente estudo demonstram que apenas 38,8% desses cursos apresentaram a disciplina de Odontogeriatrics em seus PPPs. Dessa forma, considerando a demanda do atendimento odontológico ao idoso e os resultados encontrados, é possível observar que na região analisada, a faixa populacional em questão não se encontra completamente amparada, ratificando os resultados encontrados no trabalho realizado por Nico (2005)¹³, sobre a carência dos serviços odontológicos ao idoso.

O estudo realizado por Saintrain *et al.* (2006)¹⁴ traçou o panorama do ensino da Odontologia geriátrica nas regiões sul e centro oeste do Brasil, mostrando que a disciplina se encontrava em fase de implantação nos cursos odontologia. Este estudo também mostrou que, em 2006, nas regiões analisadas, dos 24 cursos de Odontologia, apenas 18 responderam à pesquisa e sete apresentavam a disciplina de Odontogeriatrics em seus currículos. Após cerca de dez anos, comparando os resultados encontrados no trabalho de Saintrain *et al.* (2006)¹⁴ com os do presente estudo, é possível observar um significativo aumento na implementação da disciplina nos currículos das IES, somando um total de 14 instituições com Odontogeriatrics em seus PPPs, entre públicas e privadas.

Outro aspecto relevante relacionado à oferta de disciplina de Odontogeriatrics encontra-se vinculada à natureza das IES que as ofertam. Neste contexto, das 25 instituições privadas com o curso de Odontologia no sul do país, apenas 32% oferecem a disciplina. Essa porcentagem se mostra muito inferior àquela encontrada nas IES públicas, que das onze sul-brasileiras com

curso de Odontologia, cerca de 55% apresentam a referida disciplina em seus currículos. Tais dados devem ser melhores investigados para uma compreensão mais aprofundada desse panorama.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou traçar um panorama da inserção da Odontogeriatrics nos PPPs das IES do sul do Brasil, mostrando uma heterogeneidade com relação à natureza das IES, tipo de ensino, período de oferta e carga horária total da disciplina. Além disso, foi possível observar que nem todos os cursos de Odontologia disponibilizam informações sobre sua organização curricular *online*, e quando estão disponíveis, nem todas as características são apresentadas.

Dessa forma, os resultados encontrados reafirmam a necessidade da elaboração de novos trabalhos, utilizando outros métodos de coleta de informações, com a finalidade de aprimorar a compreensão da temática.

REFERÊNCIAS

1. Chaimowicz F. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: Problemas, projeções e alternativas. RSP. 1997; 31(2):184-200.
2. Rosa AGF, Castellanos RA, Gomes-Pinto V. Saúde bucal na terceira idade. RGO. 1993; 41(2):97-102.
3. Rosa LB, Zuccolotto MCC, Bataglioni C, Coronatto EAS. Odontogeriatrics - A saúde bucal na terceira idade. RFO. 2008; 13(2): 82-86.
4. Saintrain MVL, Souza EHA, Caldas Júnior AF. Ensino da Odontogeriatrics nas faculdades de Odontologia sul e centro-oeste do Brasil: situação atual e perspectivas. ROC. 2006; 21(53): 270–277.
5. Brasil. CNE. Parecer CES/CNE 1300/2001 [internet]. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 25; Brasília, 7 de dezembro de 2001 – [acesso em 20/09/2015]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf>
6. Brasil. CNE. Resolução CNE/CES 3/2002 [internet]. Diário Oficial da União, Seção 1, p.10; Brasília, 4 de março de 2002 – [acesso em 20/09/2015]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>
7. Carvalho ACP. Planejamento do curso de graduação de Odontologia: É importante planejar os cursos de graduação considerando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais. Revista da ABENO. 2004; 4(1): 7-13.
8. Carvalho BR, Costa TBC, Gomes MJ, Santos KT, Guerra SMG. Formação docente em Odontologia no Brasil: sugestões de mudanças após as

Diretrizes Curriculares Nacionais. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2010; 12(4): 39-44.

9. Conselho Federal de Odontologia – CFO [internet]. Consulta Faculdades de Odontologia por Estado – [acesso em: 20/09/2015]. Disponível em: <http://cfo.org.br/servicos-e-consultas/faculdades/>
10. Brunetti R, Montenegro FLB. Odontogeriatrics – Noções de Interesse Clínico. São Paulo (SP): Editora Artes Médicas; 2002.
11. Newton JP. Health priorities and barriers to care of the older adult. Gerodontology. 2004; 21(3):121-122.
12. Paranhos LP, Ricci ID, Scanavini MA, Bérzin F, Ramos AL. Análise do mercado de trabalho odontológico na região Sul do Brasil. RFO. 2009; 14(1): 7-13.
13. Nico LS. Formação de recursos humanos em odontologia quanto as disciplinas de gerontologia e Odontogeriatrics [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).
14. Saintrain MVL, Souza EHA, Caldas J, Arnaldo F. Ensino da Odontogeriatrics nas faculdades de odontologia do sul e centro-oeste do Brasil: Situação atual e perspectivas. ROC. 2006; 21(53): 273-276.